

Garotinho arcará com metade da taxa de inscrição no Enem

Alunos da rede pública do Rio só precisarão pagar R\$ 10

Rodrigo França Tavares

- BRASÍLIA. O Governo do Rio vai pagar metade do valor da taxa de inscrição de todos os alunos da rede pública no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A decisão foi tomada pelo governador Anthony Garotinho (PDT) em reunião com o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. No ano passado, o Governo Marcello Alencar (PSDB) bancou integralmente a inscrição de mais de 30 mil alunos da rede pública, mas não repassou o dinheiro ao MEC. Como teve de assumir a dívida, Garotinho decidiu pagar este ano apenas a metade da taxa.

A inscrição no Enem — conhecido também como Provão do Segundo Grau — é voluntária e custa R\$ 20. Podem se inscrever, até dia 25, todos os alunos que estão em condições de concluir o ensino médio até o fim do ano, ou quem já concluiu o Segundo Grau em anos anteriores. Os alunos da rede pública do Rio que quiserem fazer o exame terão de pagar apenas R\$ 10. A secretaria estadual de Educação informou ontem, porém,

que os alunos que já tinham feito inscrição no exame pagando os R\$ 20 não terão direito a devolução.

O Governo do Rio estima que gastará cerca de R\$ 400 mil para inscrever cerca de 40 mil alunos da rede pública. As inscrições no Enem tinham sido abertas pelo MEC no início do mês, mas o Governo do Rio demorou a tomar sua decisão sobre o pagamento da taxa. Segundo a Secretaria de Educação, as coordenadoras das escolas da rede estadual de ensino médio foram informadas da decisão no fim da semana passada e receberam a instrução de providenciar a inscrição coletiva de todos os seus alunos.

Inep: 25 universidades usarão Enem como critério de seleção

O Enem foi instituído pelo MEC como uma alternativa ao vestibular tradicional, que deixou de ser obrigatório pela nova LDB. O exame será aplicado em 29 de agosto em 162 municípios, dividido numa prova de conhecimentos gerais com 63 questões objetivas e outra de redação. Ontem o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais (Inep), o órgão do MEC encarregado do exame, informou que até agora 25 instituições de ensino superior já decidiram aproveitar os resultados do Enem como critério de seleção.

Ontem o conselho universitário da USP confirmou por 49 votos a 41 que as notas do Enem serão aproveitadas na primeira fase de seu vestibular. Foi rejeitado o recurso apresentado por representantes dos alunos contra a decisão anterior do conselho de graduação de usar os resultados do Enem. A nota da prova de conhecimentos gerais aplicada pelo Inep poderá valer até 20% do total de pontos da primeira fase do vestibular da USP. No Rio, a PUC vai destinar 20% de suas vagas aos alunos que tirarem nota superior a 7 na prova de conhecimentos gerais do Enem.

O conselho curador da Fuvest, que organiza o maior vestibular de São Paulo, aprovou ontem a concessão de cinco mil bolsas de isenção da taxa do vestibular para alunos que comprovarem ter cursado o último ano do ensino médio em escolas públicas. ■